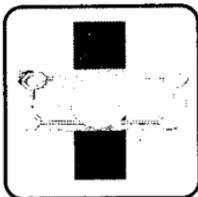


FNS contratou serviço que subiu 33% em três dias

REGINA ELEUTÉRIO

A Fundação Nacional de Saúde no Rio (FNS-RJ) contratou, para fazer os serviços de lavagem e lubrificação de seus carros em Niterói, um posto cuja proposta de preços subira 33% em três dias. Na licitação, de março de 1993, os auditores da FNS constataram, além do aumento exagerado, que todas as propostas das firmas participantes pareciam ter sido preenchidas por uma mesma máquina de escrever. A licitação deu-se em três etapas. No dia 18 de fevereiro, foi aberta a primeira carta-convite, mas, como apenas duas firmas se apresentaram, a licitação foi cancelada.

As propostas deveriam conter o valor do serviço para cada um dos seguintes veículos: Kombi, Saveiro, Toyota, Gol, D-20 e D-10.



Menos de um mês depois, no dia 15 de março, foi feita nova licitação. As mesmas firmas se apresentaram: Posto Niterói 400 e Posto Halley. A proposta do Posto Niterói previa pagamento de 300 mil cruzeiros pela lavagem e lubrificação de Kombi, Toyota, D-20 e D-10. O Saveiro e o Gol custariam 220 mil. O valor total da proposta do Posto Halley era 211 mil cruzeiros mais alto que o do concorrente. A licitação foi novamente cancelada.

Apenas três dias depois, foi feita nova licitação, desta vez com três postos: Niterói, Salesiano e Grotão. Os dois últimos tinham propostas iguais: 425 mil para Kombi, Toyota, D-20 e D-10; e 290 mil para Saveiro e Gol. Os preços do Posto Niterói, embora menores, estavam 33% mais altos do que sua proposta de três dias antes. Um aumento de 11% ao dia. A diferença maior foi no serviço em Kombis, Toyotas e D-20s, que passou de 300 mil para 410 mil cruzeiros.